

REFERÊNCIAS

ARAUJO, A.G. de; CARDOSO, M.J. **Consortiação de culturas: uma prática correta.** Teresina, EMBRAPA/UEPAE Teresina, 1980. 3p. (EMBRAPA/UEPAE Teresina. Comunicado Técnico, 15).

CARDOSO, M.J.; FREIRE FILHO, F.R., ATHAIDE SOBRINHO, C. **Cultura do feijão macassar (*Vigna unguiculata* (L) Walp.) no Piauí: aspectos técnicos.** 2. ed. Teresina: Embrapa Meio-Norte. Teresina, 1999. 43p. (Embrapa Meio-Norte. Teresina. Circular Técnica, 9).

MAFRA, R.C. O consórcio milho x feijão-de-corda; um modelo característico da pequena exploração de sequeiro no semi-árido do Nordeste. **Informe Agropecuário.** Belo Horizonte, v. 10, n. 118, p.52-60, 1984.

CONSÓRCIO DE MILHO E FEIJÃO-CAUPI

EQUIPE TÉCNICA

José Alves da Silva Câmara
Embrapa Meio-Norte
camara@cpamn.embrapa.br

Francisco Rodrigues Freire Filho
Embrapa Meio-Norte
freire@cpamn.embrapa.br

Milton José Cardoso
Embrapa Meio-Norte
milton@cpamn.embrapa.br

Solicitação deste documento pode ser feita à:

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires
Caixa Postal, 01 - 64006-220 - Teresina, PI
Fone: (86) 3089-9100 - Fax: (86) 3089-9130
www.cpamn.embrapa.br
sac@cpamn.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Embrapa
Meio-Norte

CONSÓRCIO DE MILHO E FEIJÃO-CAUPI

O plantio consorciado, associado ou casado é um tipo de cultivo onde se plantam, de forma organizada, duas ou mais espécies de plantas na

mesma área ao mesmo tempo. Um dos tipos de consórcios mais comum é milho plantado com feijão-caupi.

VANTAGENS DO PLANTIO CONSORCIADO OU CASADO (ARAÚJO; CARDOSO, 1980; MAFRA, 1984)

Podem-se citar as seguintes vantagens do plantio consorciado: melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, como água, luz e nutrientes, já que as plantas do consórcio têm exigências diferentes; maior produção de alimentos por área, uma vez que, na maioria das vezes, são necessários de 1,5 ha a 2,0 ha de monocultivo para se obter a mesma produção de 1,0 ha consorciado; diminuição dos riscos, pois se uma cultura falhar a outra pode produ-

zir; melhor controle do mato e da erosão, visto que as culturas consorciadas promovem uma melhor cobertura do terreno; melhor aproveitamento da mão de obra, porque os ciclos das culturas e os tratos culturais normalmente em culturas consorciadas são diferentes; possibilidade de obtenção de diferentes produtos em uma mesma área, contribuindo para a diversificação da alimentação e da fonte de renda das famílias.

SISTEMAS DE PLANTIOS INDICADOS

Plantio de feijão-caupi e milho na mesma fileira (Figuras 1 e 2).

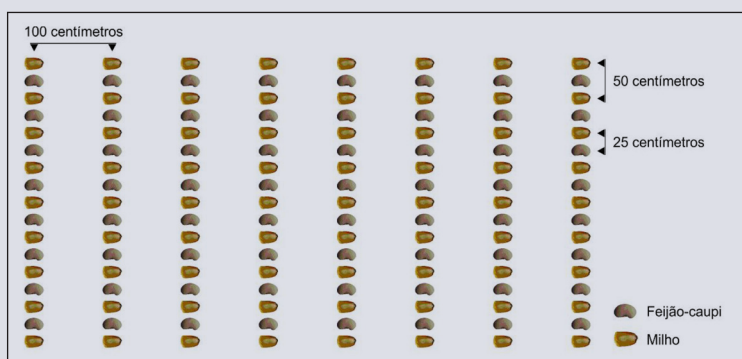


Foto: Milton José Cardoso



Figura 2. Plantio de milho e feijão-caupi na mesma fileira.

Figura 1. Esquema do plantio de milho e feijão-caupi na mesma fileira.
Fonte: Cardoso et al. (1999), adaptada pelo autor.

Colocar de duas a três sementes de milho ou feijão-caupi por cova. As covas de feijão-caupi devem ficar no meio das covas do milho.

Plantio do feijão-caupi e milho em fileiras alternadas (Figuras 3 e 4)



Foto: Milton José Cardoso



Figura 4. Plantio de uma fileira de milho para uma fileira de feijão-caupi.

Figura 3. Esquema do plantio de uma fileira de feijão-caupi para uma fileira de milho.
Fonte: Cardoso et al. (1999), adaptada pelo autor.

A distância entre as covas de feijão será de 25 centímetros (um palmo). A quantidade de sementes em cada cova será de 3 a 4, tanto para o feijão-caupi quanto para o milho.

Plantio de uma fileira de milho para duas fileiras de feijão-caupi (Figuras 5 e 6).

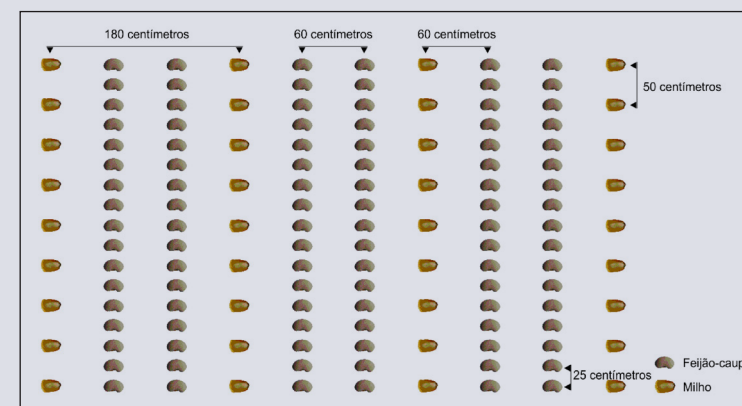


Foto: José Câmara



Figura 6. Plantio de uma fileira de milho para duas fileiras de feijão-caupi.

Figura 5. Esquema do plantio de uma fileira de milho para duas fileiras de feijão-caupi.
Fonte: Cardoso et al. (1999), adaptada pelo autor.

A distância entre as covas de feijão será de 25 centímetros (um palmo). A quantidade de sementes em cada cova será de 3 a 4, tanto para o feijão-caupi quanto para o milho.

Plantio de duas fileiras de milho para três fileiras de feijão-caupi (Figuras 7 e 8).

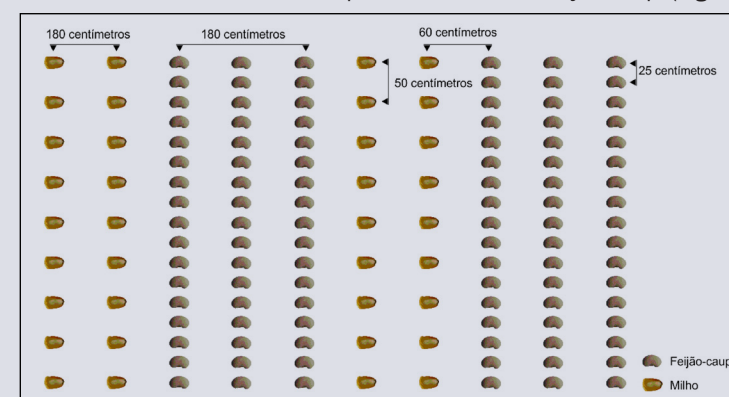


Foto: Milton José Cardoso



Figura 8. Plantio de duas fileiras de milho para três fileiras de feijão-caupi.

Figura 7. Esquema do plantio de duas fileiras de milho para três fileiras de feijão-caupi.
Fonte: Cardoso et al. (1999), adaptada pelo autor.

A distância entre as covas de feijão será de 25 centímetros (um palmo). A quantidade de sementes em cada cova será de 3 a 4, tanto para o feijão-caupi como para o milho.

Plantio de três fileiras de milho para três fileiras de feijão-caupi (Figuras 9 e 10).

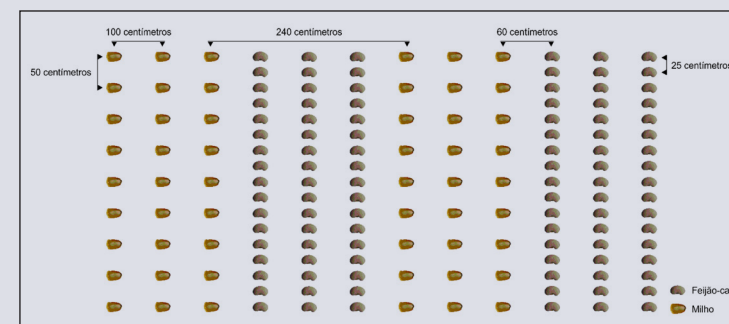


Foto: Milton José Cardoso



Figura 10. Plantio de três fileiras de milho para três fileiras de feijão-caupi.

Figura 9. Esquema do plantio de três fileiras de milho para três fileiras de feijão-caupi.
Fonte: Cardoso et al. (1999), adaptada pelo autor.

A distância entre as covas de feijão será de 25 centímetros (um palmo). A quantidade de sementes em cada cova será de 3 a 4, tanto para o feijão-caupi como para o milho.

As cultivares de feijão-caupi mais indicadas para os esquemas mostrados acima são as de porte semiereto e ereto. Para os feijões de porte semienramador e enramador o espaçamento deverá ser aumentado para 80 centímetros entre fileiras, conservando-se a distância de 25 centímetros entre covas. O agricultor deverá escolher um esquema que seja mais apropriado as suas necessidades, ou seja, plantar o maior número de fileiras da espécie de que ele precise mais.